

Novo workshop de manejo e conservação de cavernas ocorrerá em Curitiba em Outubro

Por Gisele Sessegolo, GEEP-Açungui

Decorridos 4 anos do 1º Workshop de Cavernas e Sistemas Cársticos - Uso Público, - realizado em São Paulo capital, Curitiba se prepara agora para retomar a discussão sobre o atual estado da arte do tema. O evento será realizado de 24 a 27 de Outubro no Auditório do CREA-PR, Rua Dr. Zamenhof, 35, Alto da Glória.

Com o tema "Estratégias para conservação de áreas cársticas e áreas prioritárias para conservação de cavernas no Brasil", o programa foi montado de forma a apresentar a nível institucional as tratativas e normativas relacionadas às cavernas brasileiras.

Visando contribuir no avanço da discussão metodológica, estão previstas palestras de diversos especialistas, apresentando as metodologias uti-

lizadas para o estudo e manejo de cavernas brasileiras. Uma importante participação será a do CECAV, apresentando e discutindo o método de relevância de cavernas proposto por eles, e ainda o contexto atual do mane-



jo de cavernas do Brasil. Esta última deverá contextualizar a comunidade espeleológica sobre os avanços decor-

ridos nessa área no país. Teremos ainda uma tarde para apresentação de trabalhos, visando a que os autores possam divulgar suas experiências e resultados, incentivando-se o debate entre os participantes.

Ainda há tempo de inscrever seu trabalho! Envie-o até o dia 30 de setembro. As inscrições estão abertas no site da Redespeleo, e os preços são bem acessíveis para possibilitar a participação de todos: R\$100,00 profissionais, R\$80,00 sócios da Redespeleo e R\$50,00 estudantes. Inscreva-se já!

Curitiba, já com menos frio, aguarda por vocês!

Maiores informações como programação completa e inscrições on line no site da Redespeleo em:

www.redespeleo.org.br

Lagoa Misteriosa pode ser reaberta para turismo em 2009

Tradicional ponto de mergulho na região de Bonito e Jardim, a Lagoa Misteriosa, pode ser reaberta para o turismo no segundo semestre do ano que vem. Para voltar a ser um ponto de visitação, o local passa desde o dia 12 deste mês pelo processo de mapeamento.

Até o dia 31, 13 especialistas em mergulho em caverna, sob a supervisão de Tuta Barroco, que trabalha na modalidade desde 1995, fazem o mapeamento e o cálculo topográfico do local. O mapeamento faz parte do Plano de Manejo, que após concluído é encaminhado ao Ibama, que autoriza o local para visitação. Segundo Tuta, o mapeamento está sendo feito até uma profundidade de 70 metros, mas não se sabe ao certo a profundidade total da caverna: o mergulhador Gilberto

Menezes atingiu a profundidade máxima, até o momento, de 220 metros.

Através de um cabo preso em um flutuador mantido na superfície, os mergulhadores responsáveis pelo mapeamento conseguem nomear bases a cada cinco metros de profundidade para caracterizar a Lagoa. Através de um programa de computador, os dados conseguem construir o esqueleto do local, uma espécie de mapa que mostra medidas de profundidade, largura e formato.

A Lagoa Misteriosa é um dos pontos mais tradicionais de mergulho no País. Para Tuta, o diferencial do lugar em relação a outros atrativos está na visibilidade da água, que permanece cristalina praticamente durante o ano todo. Além disso, o fato de ser uma caverna vertical permite que os mergu-

lhadores avancem em profundidades maiores. Em espaços de mergulho aberto, como em mares, por exemplo, a visibilidade nem sempre é satisfatória.

Como parte da expedição, a equipe ainda fará sugestões de modalidades de passeios dentro da Lagoa, como a flutuação e o mergulho livre com snorkel. "Sem dúvida é um passeio fantástico, um dos pontos de mergulho mais antigos de Bonito", completa o mergulhador.

A Lagoa Misteriosa fica a 36 quilômetros de Jardim e a 40 da cidade de Bonito. O proprietário da Lagoa Misteriosa investe mais de R\$ 40 mil para reabrir o atrativo.

Fonte: ww.campogrande.news.com.br, 20/08/2008.

Expedição Mambaí 2008 mapeia mais de 5.000 metros de galerias

Por Ricardo de Sousa Martinelli

Entre os dias 26 de julho e 3 de agosto, aconteceu a Expedição UPE-GREGO Mambaí 2008, integrando 5 grupos de espeleologia e 20 participantes, sendo 11 da União Paulista de Espeleologia - UPE, 5 do Grupo Espeleológico Goiano - GREGO, 2 do Espeleo Clube de Avaré - ECA e 1 do Grupo de Espeleologia Serra da Bodoquena - GESB e 1 do Grupo de Espeleologia da Geologia da USP - GEGEO, com objetivo de dar continuidade aos trabalhos de mapeamento e prospecção iniciados em 2007.



Ricardo Martinelli

pendências nos trechos iniciais, chamado de primeira fronteira. Vários condutos superiores, muitas vezes com feições labirínticas, foram topografados, como o salão "pó de ouro" e duas áreas importantes na parte central da caverna, além de outras galerias que não constavam do mapa anterior. Atualmente, a topografia se encontra com 6.659 m de desenvolvimento linear e, como a Tarimba possui uma morfologia predominantemente meândrica, pode-se dizer que sua projeção horizontal se aproxima muito deste montante. Acreditamos que a caverna tenha um potencial para superar os seus 6.680 metros oficiais, uma vez que ainda faltam muitas galerias para serem topografadas, inclusive o trecho sul da galeria principal do rio.

Além da Tarimba foram mapeadas

mais quatro outras cavernas, sendo que três delas estão com a topografia finalizada. A Gruta do Funil, um dos principais atrativos turísticos de Mambaí, devido à bela cachoeira na entrada principal da caverna, totalizou pouco mais de 500 metros. A topografia da Gruta Posto de Vacas I também foi concluída, totalizando 580 metros de desenvolvimento linear, e a gruta Posto de Vacas II deverá ser terminada por uma equipe do GREGO em breve. Estas duas cavernas também fazem parte da rede de drenagem da Tarimba. A expedição deste ano buscou a exploração e mapeamento de novas cavidades, abrindo possibilidades para diferentes trabalhos na região e encontrando uma alternativa de topografia para os dias de descanso da Gruta da Tarimba.

A próxima expedição já está marcada e será também no final de julho, entre os dias 17 e 26, em 2009. O objetivo principal continuará sendo a Tarimba, porém outras cavernas



Ricardo Martinelli

importantes da região também deverão ter seu mapa iniciado, como é o caso das grutas Meândrica e Sumidouro. Os interessados em participar podem enviar e-mail para upe@upecave.com.br.

Sítio arqueológico descoberto em Búzios

Foi descoberta, em Búzios, na Região dos Lagos, Rio de Janeiro, uma gruta de aproximadamente 520 milhões de anos, com entalhes na rocha feitos por civilizações que viveram no local há 5 mil anos. Pesquisadores afirmam que a formação rochosa data de antes da separação da América do Sul do continente africano. A gruta foi encontrada pelo arqueólogo Alfredo José Altamirano, em 14 de agosto durante uma visita a área.

O sítio arqueológico está localizado em Armação dos Búzios, entre as praias da Ferradura e Ferradurinha, e tem a forma piramidal de aproximadamente 3 metros de base, alisada e desgastada pelas ondas marinhas.

Na crista da rocha piramidal aparecem cinco pontas, que estão orientadas exatamente ao norte com visualização ao sul, ou seja, a constelação do Cruzeiro do Sul. Nas paredes rochosas foram talhadas diversas figuras de cobras, aproveitando a si-

lheta das pressões rochosas. Segundo o Dr. Altamirano, devido à semelhança com rochas sulcadas do Morro da Guia de Cabo Frio, conclui-se que o sítio teria sido ocupado pelos sambaquis.

As pesquisas arqueológicas no município de Armação dos Búzios começaram em 2005 e mais de 20 sítios já foram descobertos.

Fonte: www.sidneyrezende.com/noticia/, 30/08/2008.

Gruta do Lago Azul é a primeira do país a receber licença para visitas

Um dos atrativos turísticos mais visitados do Estado do Mato Grosso do Sul, a Gruta do Lago Azul, em Bonito é a primeira caverna do País a receber autorização para visitação turística. A licença foi dada por uma portaria do Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), publicada no Diário Oficial do Estado em 28/08/2008.

Com a autorização, a prefeitura de Bonito agora possui aval para fazer um projeto de visitação orçado em R\$ 1,5 milhão. A homologação do Imasul permite a visita de 305 pessoas por dia, em grupos de 15 pessoas mais o guia, com uso de equipamentos de segurança. A falta de licença ambiental chegou a gerar embargo à visitação da gruta no ano de 2006, mas que durou poucos dias.

Com a autorização para funcionamento será possível dar andamento ao projeto para melhoria do receptivo, dos banheiros e implantação de uma escadaria com pedras da região, dentro da gruta. A intenção é buscar recursos no Ministério do Turismo, agora que há respaldo do órgão licenciador. Só a escadaria deve custar R\$ 350 mil. Parte dos recursos virá da própria arrecadação

da gruta. O objetivo é garantir segurança aos visitantes e reduzir os impactos. Isso será possível com a implantação de uma escada com corrimão e que vai contornar a gruta. Assim não será percorrido o mesmo caminho de entrada e saída na gruta.

A gruta recebe cerca de 45 mil visitantes ao ano mas, no período chuvoso, devido à falta de segurança, centenas de visitas são canceladas porque a gruta fica interditada. O custo da visita ao turista é de R\$ 25,00. Destes, R\$ 5,00 ficam com a agência, 4,00 com o guia e R\$ 15,00 vão para o fundo municipal de turismo.



Daniel Granville

A gruta foi descoberta por um índio terena em 1924 e foi tombada pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 1978.

Fonte: www.capitalnews.com.br/, 29/08/2008.

São Paulo mapeia trilhas em unidades de conservação

A Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e a Fundação Florestal lançaram um programa que visa apresentar aos amantes da natureza 40 trilhas distribuídas em 19 Unidades de Conservação. O programa Trilhas de São Paulo já mapeou mais de 200 quilômetros em áreas protegidas do Estado.

Foi criado também o Passaporte para as Trilhas de São Paulo. As 40 trilhas classificadas em níveis baixo, médio e alto, estão mapeadas em um caderno de bolso com informações dos parques e atrativos. No passaporte há espaço para carimbar a trilha percorrida e cada etapa preenchida vale um brinde.

Segundo o Governo de São Paulo, o Programa pretende interligar todos os ecossistemas, regiões e paisagens do Estado e integra o Projeto Ambiental Estratégico de Ecoturismo da SMA, que, além do passaporte, vai investir nas trilhas, lançando manuais de monitoramento dos impactos da visitação e de interpretação ambiental das trilhas.

Divulgação



A Secretaria desenvolve ainda o Projeto de Ecoturismo na Mata Atlântica, que por meio de um contrato firmado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em quatro anos, investirá US\$ 15 milhões nos Parques Estaduais de Ilhabela, Ilha do Cardoso, Carlos Botelho, Intervalos, Caverna do Diabo e Turístico do Alto Ribeira, consolidando as unidades de conservação como produtos turísticos com capacidade de atrair visitantes.

Fonte: www.clicrbs.com.br/canal-rural/, 30/08/2008.

Expediente

Comissão Editorial:

Adriano Gambarini, Allan Calux, Augusto Auler, Hélio Shimada, Leda Zogbi.

Revisão: Leda Zogbi.

Diagramação: Carlos H. Maldaner.

Logotipo: Daniel Menin.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial.

A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL pelo e-mail: conexao@redespeleo.org.

O Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mails ou listas de discussão.



Entre você também no mundo das cavernas!

Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site,

www.redespeleo.org

preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade.

Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede.

Associe-se!